

Na "Operação Produção"

N. 11/7/83

Só participação dos bairros evita erros e burocratização

«As estruturas políticas de bairro, nomeadamente secretários de Grupos Dinamizadores e responsáveis de Quarteirões, são o órgão decisivo para a averiguação de todas as situações duvidosas surgidas durante a «Operação Produção»—reiterou ontem um porta-voz do Comando Central Operativo. Sublinhou ainda que todos os cidadãos interpelados pelas brigadas de identificação e cuja situação exija um esclarecimento, não são conduzidas a um Posto de Verificação qualquer, mas, obrigatoriamente, ao Posto de Verificação que tem jurisdição sobre o bairro onde essa pessoa vive, ou trabalha. O mesmo porta-voz esclareceu, entretanto, algumas questões surgidas com a identificação de membros das Forças Armadas e pedidos de informação sobre familiares detidos.

Tem-se constatado que, por vezes as decisões tomadas nos Postos de Verificação em relação a certos casos duvidosos não têm tido a participação dos Secretários dos Grupos Dinamizadores e dos chefes dos Quarteirões, havendo mesmo situações de marginalização desses elementos.

Como resultado desta atitude, alguns trabalhadores honestos e conhecidos nos seus bairros pelos respectivos responsáveis, embora não devidamente documentados, enfrentam dificuldades em provar a sua verdadeira actividade, por não poderem ser ouvidos e analisados com a participação daqueles que, representando o Poder Popular ao nível da base, os conhecem.

Inversamente, indivíduos sobeja-

mente conhecidos nos bairros pelas suas actividades ilícitas, particularmente candongueiros, vadios e outros, tendo anteriormente obtido a necessária documentação, conseguirão continuar a parasitar nas cidades, porque a análise que se faz da sua situação é meramente burocrática, cingindo-se à verificação de papéis.

Foi para evitar estas situações que, em devido tempo, o Comando Operativo Central decidiu afectar, em tempo pleno, à «Operação Produção» os Secretários dos Grupos Dinamizadores e os chefes dos Quarteirões. A sua plena participação no processo torna possível um correcto apuramento do modo de vida que levam as pessoas residentes no bairro.

Um porta-voz do Comando Opera-

tivo Central, contactado pela nossa Reportagem considerou estas situações inadmissíveis, «porque os Grupos Dinamizadores representam ao seu nível, o Poder Popular, e são eles que, em melhores condições, se podem pronunciar de forma concreta sobre os residentes nos bairros das cidades».

Perante estas situações aquele porta-voz reiterou os seguintes princípios a serem estritamente observados em todos os Postos de Verificação.

- Os indivíduos detidos para efeitos de verificação devem ser conduzidos aos Postos de Verificação mais próximos das respectivas residências;

- O apuramento da sua situação, far-se-á com a participação acti-

va dos Grupos Dinamizadores, dos chefes dos Quarteirões, bem como das pessoas que tenham denunciado situações irregulares ou que delas tenham conhecimento;

- Aos Postos de Verificação, são conduzidos os desempregados que não se inscreveram na fase voluntária, os marginais em geral e os candongueiros.

Em contacto com Secretários de Grupos Dinamizadores, a nossa Reportagem colheu como opinião unânime a necessidade de a vigiância popular se exercer com rigor e sem hesitação, sobre os candongueiros «porque este é o momento próprio para se pôr termo à sua actividade criminosa, devendo ser posto em prática o princípio de apanhar indistintamente o grande e o pequeno candongueiro».

Por sua vez, o porta-voz do Comando Operativo Central, referindo-se aos candongueiros e outros marginais que, eventualmente venham a ser detectados no decorrer desta operação e cujas situações não puderem ser decididas nos Postos de Verificação, por carecerem de meios para as devidas provas, deverão ser normalmente canalizados à PIC.